

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

FARMÁCIA CLÍNICA DIRECIONADA À PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FARMÁCIA CLÍNICA DIRECIONADA À PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

Disciplina: Farmácia Clínica e Legislação
Ementa
Legislação Farmacêutica; Direitos Humanos; Organização do Estado Brasileiro; Âmbito Profissional Farmacêutico; Código de Ética Farmacêutica; Fiscalização Profissional e Sanitária; Controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos; Boas Práticas Farmacêuticas; Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde; Substâncias e medicamentos sob controle especial; Sistema Nacional de Controle de Medicamentos. Propaganda de medicamentos. Código de Defesa do Consumidor.
Conteúdo Programático
1. Deontologia Farmacêutica: conceitos, ato profissional, sigilo profissional. 2. Âmbito Profissional Farmacêutico e Órgãos representativos da profissão (Conselhos, Sindicatos, Federações e Associações). 3. Código de Ética Farmacêutica. 4. Controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. 5. Boas Práticas (Dispensação, Fracionamento, Transporte e Armazenamento). 6. Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde e Legislação Ambiental. 7. Legislação aplicada a substâncias e medicamentos sob controle especial (Psicofármacos); Sistema Nacional de Controle de medicamentos. 8. Legislação aplicada à propaganda de medicamentos.
Bibliografia
<ul style="list-style-type: none">• CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. A organização jurídica da profissão farmacêutica. 3. ed.; rev. e atual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 1999 e 2001.• CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO RIO GRANDE DO SUL. Manual do farmacêutico: código de ética. Porto Alegre: CRFRS, 2009• SANTOS, Jaldo de Souza (Coord.). Como montar uma Farmácia Comunitária: enfoque na Assistência Farmacêutica. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2001.• DURAND, Guy. A bioética: natureza, princípios, objetivos. São Paulo: Paulus, 1995• CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS DO RS; FISCHER, Maria Isabel (Org.).• CIM-RS: o desafio de qualificar a informação. Porto Alegre: UFRGS, 2007.• CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO RIO GRANDE DO SUL. Medicamentos genéricos.• 2. ed. rev. e atual. Porto Alegre: CRFRS, 2000• CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO RIO GRANDE DO SUL.; CHAVES, Célia Machado Gervásio (Org.). Medicamentos e insumos farmacêuticos. Porto Alegre: CRFRS, 2002 e 2003.• Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012 – Conselho Nacional de Educação, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Disciplina: Farmacocinética e Farmacodinâmica Clínica
Ementa
Introdução ao estudo das relações da concentração e do efeito dos fármacos versus o tempo. Avaliação dos aspectos qualitativos e quantitativos dos processos de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação (ADME) dos fármacos. Considerações sobre as constantes de cada processo, sobre a influência das propriedades físico-químicas nos processos de ADME e sobre os fatores relacionados com formulação que afetam a liberação e biodisponibilidade.

Conteúdo Programático
1. Conceito de farmacocinética e farmacodinâmica. 2. Conceitos sobre processos de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação (ADME) dos fármacos. 3. Processos de zero ordem, primeira ordem, revisão de cálculos envolvendo logarítmico. 4. Modelos farmacocinéticos e equações. 5. Modelos farmacodinâmicos e equações
Bibliografia
<ul style="list-style-type: none"> Malcolm Rowland, M. & Tozer, T. N. Introdução a farmacocinética clínica e farmacodinâmica. Artmed, Porto Alegre, 2009. Storptis, S.; Goncalves, J. E.; Chiann, C.; Gai, M. N. Biofarmacotécnica. Guanabara/Koogan, Rio de Janeiro, 2009 Brunton, L.L.; Chabner BA; Knollmann BC. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª edição. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2012, 2112 p. Rang, H. P.; Dale, M. M.; Ritter, J. M.; Flower, R. J.; Henderson G. Rang & Dale. Farmacologia. 7ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012. 808 p. Silva, P. Farmacologia. 8ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010. 1352 p. Katzung, B.G.; Masters SB; Trevor AJ. Farmacologia Básica e Clínica. 12ª edição. Rio de Janeiro. McGraw-Hill, 2014. 1228 p.

Disciplina: Seguimento Farmacoterapêutico e Gerenciamento de Doenças Crônicas
Ementa Otimização terapêutica e avaliação farmacoterapêutica: métodos. Utilização racional de medicamentos, seleção de tratamentos de eleição e alternativos: critérios Doenças vivenciadas em ambiente hospitalar e ambulatorial. Processos terapêuticos e fisiopatológicos. Seguimento Farmacoterápico em nível hospitalar e ambulatorial
Conteúdo Programático 1. Princípios de farmacoterapia 2. Farmacoterapia baseada em evidências 3. Ensaios clínicos 4. Grupos especiais. 5. Farmacoterapia em doenças Crônicas 6. Acompanhamento farmacoterapêutico.
Bibliografia
<ul style="list-style-type: none"> AIZENSTEIN, M. L. Fundamentos para o uso racional de medicamentos. São Paulo: Elsevier, 2016. 350p. BRUNTON, L.L.; CHABNER, B.A.; KNOLLMANN, B.C. GOODMAN & GILMAN: As bases farmacológicas da terapêutica, 12ª. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2012. 2080p. DE LUCIA, R.; OLIVEIRA-FILHO, R.; PLANETA, C. S.; GALLACCI, M.; AVELLAR, M.C.W. (Eds). Farmacologia integrada. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007. 720p. KATZUNG, B.G.; MASTERS, S.B.; TREVOR, A.J. Farmacologia Básica e Clínica. 12. ed. Porto Alegre: AMGH editora, 2014. 1228p. FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica e Terapêutica, 5ªEd. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2017. 833p. PRADO, F.C.; RAMOS, J.A., VALLE, J.R. (Org). Atualização terapêutica: manual prático de diagnóstico e tratamento. 25.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014/ 2015.

Disciplina: Farmácia Clínica em Situações Especiais
Ementa Serviços farmacêuticos, comunicação farmacêutica, busca de informações baseadas em evidências. Promoção do uso racional de medicamentos. Semiologia farmacêutica,
Conteúdo Programático

1.Aspectos conceituais e históricos da farmácia clínica e do cuidado farmacêutico 2. Semiologia farmacêutica: etapas do processo semiológico e raciocínio clínico (acolhida da demanda, verificação das necessidades e verificação de parâmetros clínicos, situação de alerta para encaminhamento a outros profissionais) 3. Problemas relacionados aos medicamentos (PRMs) e resultados negativos associados à medicação (RNM) 4. Classificação, fatores relacionados aos PRMs e PRMs mais comuns que desencadeiam RNM. 5. Avaliação e resolução de casos clínicos

Bibliografia

- FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita (Coord.). Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- GOMES, Maria José Vasconcelos de Magalhães; REIS, Adriano Max Moreira. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2001.
- CORDIOLI, Aristides Volpato. Psicofármacos: consulta rápida. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- HANSTEN, Philip D. Associação de medicamentos: efeitos terapêuticos e repercussão sobre os valores de laboratório. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.
- MORETTO, Lauro D. (Coord.). Boas práticas de fabricação. São Paulo: Sindusfarma, 2001.
- PINTO, Terezinha de Jesus Andreoli; KANEKO, Telma Mary; PINTO, Antonio F. Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- SANTOS, Jaldo de Souza (Coord.). Como montar uma Farmácia Comunitária: enfoque na Assistência Farmacêutica. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2001.
- STORPIRTIS, Sílvia (Et al.). Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Disciplina:

Farmacologia Aplicada

Ementa

Definir os conceitos básicos de farmacocinética. Avaliar os modelos farmacocinéticos e parâmetros que melhor descrevem os processos de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação. Utilizar os conhecimentos relativos às áreas de farmacocinética, estatística, farmacotécnica, controle de qualidade e análise de fármacos em líquidos biológicos para estudar os fatores fisiológicos (relativos ao indivíduo) e farmacotécnicos (relativos ao medicamento) que influenciam desde a liberação a partir de uma forma farmacêutica até a reposta terapêutica de fármacos.

Conteúdo Programático

1.Processos e parâmetros farmacocinéticos de absorção, distribuição e eliminação de fármacos; 2. Noções de farmacologia clínica e modelos farmacocinéticos; 3. Farmacocinética da absorção: fatores fisiológicos interferentes 4. Farmacocinética da absorção: fatores bio farmacotécnicos interferentes 5. Ensaio de equivalência farmacêutica 6. testes in vitro: métodos de comparação entre perfis de dissolução; 7. Delineamento dos ensaios de bio equivalência 8. Métodos estatísticos para avaliação de bio equivalência 9. Aspectos analíticos dos ensaios de bio equivalência 10. Classificação bio farmacêutica.

Bibliografia

- KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica Clínica. 12ª edição. Ed. Artmed. Porto Alegre. 2014. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 6ª. edição. Editora Elsevier, 2007.

- GILMAN, A. G.; GOODMAN, L. S.; RALL, T.W. E MURAD, F. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ª edição, 2010.
- GILMAN, A. G.; GOODMAN, L. S.; RALL, T.W. E MURAD, F. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª edição, 2012.
- SILVA, P.. Farmacologia. 8ª Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2006. SILVA, P.. Farmacologia. 8ª Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2010.
- CLAYTON BD, STOCK YN, COOPER SE. Farmacologia na Prática de Enfermagem 15ª ed. eBook. ASPERHEIM MK. Farmacologia Para Enfermagem 11ª ed. eBook.
- GOMEZ R, TORRES,I. Farmacologia Clínica 1ª ed. eBook.
- KESTER M, VRANA KE, QURASHI AS, KARPA KD. Farmacologia 1ª ed. eBook.
- HITCHINGS A, LONSDALE D, BURRAGE D, BAKER E. Farmacologia Clínica e Prescrição Prática - Top 100 Medicamentos 1ª ed. eBook.

Disciplina: Medicamentos Isentos de Prescrição
Ementa
Os medicamentos isentos de prescrição (MIP) compõem uma categoria de medicamentos com uma característica singular: por não necessitarem de prescrição, o usuário geralmente os utiliza sem qualquer orientação inicial de algum profissional prescritor. Os MIP compõem uma categoria de medicamentos na qual a intervenção farmacêutica é o principal fator para o sucesso e a segurança da terapia.
Conteúdo Programático
1. Papel do farmacêutico, enquanto profissional de saúde responsável pela orientação da utilização correta dos medicamentos isentos de prescrição 2. Consolidação da farmácia clínica como estabelecimento de saúde 3. Instruções Normativas para a comercialização de medicamentos isentos de prescrição 4. Papel do farmacêutico no auto medicamento
Bibliografia
<ul style="list-style-type: none"> • AIZENSTE IN, M. L. Fundamentos para o uso racional de medicamentos. São Paulo: El sevier, 2016. 350p. • BR UNTON, L.L.; CHABNER, B.A.; KNOLLMANN, B.C . GOODMAN & GILMAN: As bases farmacológicas da terapêutica, 12ª. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2012. 2080p. • De LUC IA, R; OLIVE IRA-FILHO, R.; P LANETA, C .S.; GA LLACC I, M.;AVELLAR, M.C.W. (Eds). Farmacologia integrada. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007. 720p. • KATZUNG, B.G.; MASTERS, S.B.; TREVOR, A.J. Farmacologia Básica e Clínica. 12. ed. Porto Alegre: AMGH editora, 2014. 1228p. • FUCHS, F.D.; WANNMAC HER, L. Farmacologia Clínica e Terapêutica, 5ªEd. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2017. 833p. • PRADO, F.C.; RAMOS, J.A., VALLE, J.R. (Org). Atualização terapêutica: manual prático de diagnóstico e tratamento. 25.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014/ 2015.

Disciplina: Homeopatia
Ementa
Estudo da história, dos princípios filosóficos e científicos da Homeopatia. Análise teórica e prática da farmácia homeopática, dos procedimentos de sistema de garantia de qualidade de uma farmácia com manipulação de preparações homeopáticas, de acordo com os princípios bioéticos e legais.
Conteúdo Programático

1.Homeopatia 2.Farmacologia Homeopática 3.Farmácia Homeopática 4. Medicamento Homeopático 5. Farmacotécnica Homeopática 6.Formas farmacêuticas derivadas 7.Formas farmacêuticas de uso interno 8.Formas farmacêuticas Homeopáticas de uso externo 9.Bioterápicos 10.Receituário 11.Patogenesia dos principais Medicamentos Homeopáticos.

Bibliografia

- FARMACOPÉIA Homeopática Brasileira 3ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2011.
- (MANUAL de Normas Técnica para Farmácia Homeopática 3ª ed. Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas, 2003.
- FONTES, Olney Leite – Farmácia Homeopática Teoria e Prática, 2ª edição São Paulo. Editora Manole, 2001
- Antonius A. Dorta - Dicionário de medicamentos Homeopáticos. 1ª ed.São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda , 2000.
- HAHNEMANN, C.F.S. Organon da Arte de Curar 6ªed. Tradução do Grupo de Estudos Homeopáticos de São Paulo "Benoit Mure" 1995.
- BRUNINI, Carlos - Matéria Médica Homeopática IBEHE, Volume I a VIII Editora Mythos Engenharia de Mercado Ltda
- Subcomissão de Homeopatia. Farmacopéia Homeopática Brasileira - Parte I. 2. ed. São Paulo: Atheneu Ed São Paulo Ltda, 1997.
- FONTES, Olney Leite. Farmácia Homeopática Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.
- LATHOUD, JA. Estudos da Matéria Médica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004. Subcomissão de Homeopatia. Farmacopéia Homeopática Brasileira - Parte II - 1º Fascículo. 2. ed. São Paulo: Atheneu Editora São Paulo Ltda, 2002.

Disciplina:

Modelo de Gestão e Atenção à Saúde

Ementa

O processo de formulação de políticas de saúde no âmbito das políticas sociais. A história das políticas de assistência à saúde no Brasil. A evolução dos modelos assistenciais implantados no Brasil, ressaltando o modelo de organização implementado a partir da década de 1980 do último século. A reforma sanitária no Brasil, seus princípios e pressupostos. O modelo de organização do Sistema Único de Saúde. Regulação em saúde.

Conteúdo Programático

1. Práticas Biomédicas na Assistência à Saúde 2. Indicadores de Qualidade e Produtividade dos Serviços de Saúde 3. Processo Gerencial dos Serviços de Saúde 4. Organização da Atenção à Saúde 5. Saúde Coletiva e Políticas Públicas.

Bibliografia

- BRAVO, M. I. S. B. A política de saúde no governo Lula: algumas reflexões. Revista Inscrita, Brasília, n. 9, p. 35-39, 2004.
- BRAVO, M. I. de S. et al. (org.). Saúde e o Serviço Social. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021.
- COSTA, E. M. A. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.
- MENDES, E. V. Os grandes dilemas do SUS. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.
- MIOTO, R. C. T.; NOGUEIRA, V. M. R. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. Revista Katálysis, v. 16, p. 61-71, 2013.

- NOGUEIRA, R. P. O desenvolvimento federativo do SUS e as novas modalidades institucionais de gerência das unidades assistenciais. In:
- SANTOS, N. R. dos; AMARANTE, P. D. de. C. (org.). Gestão pública e relação público-privado na saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2010. p. 24-47.
- NOGUEIRA, V. M; MIOTO, R. C. T. Desafios atuais do Sistema de Saúde: SUS e as exigências para os assistentes sociais. Disponível em: http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto2-4.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021.
- VASCONCELOS, A. M. de. A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Disciplina: Condutas, Técnicas e Normas na Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica I
Ementa
Conceitos e princípios básicos em Farmacologia. Farmacocinética: vias de administração, absorção, distribuição, metabolização e eliminação de drogas no organismo. Farmacodinâmica: mecanismo de ação de drogas no organismo (Teoria dos receptores), agonistas e antagonistas. Farmacologia do sistema nervoso autônomo: bloqueadores neuromusculares, drogas colinérgicas e adrenérgicas.
Conteúdo Programático
1. Aspectos Teóricos da Ação de Fármacos 2. Estudo da Farmacologia – Introdução 3. Desenvolvimento de Fármacos 4. Princípios Básicos da Terapia Farmacológica 5. Conceitos Básicos de Farmacologia.
Bibliografia
<ul style="list-style-type: none">• RANG HP, DALE MM, RITTER JM, FLOWER RJ. Farmacologia, 5, 6 ou 7^o edição. Elsevier, 2011.• FINKEL, Richard; CABEDDU, Luigi X.; CLARK, Michelle A. Farmacologia ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010• KATZUNG BG. Farmacologia: básica e clínica, 11^o edição. Guanabara Koogan, 2010.• BRODY TM, MINNEMAN KP. Farmacologia humana, 4^o edição. Elsevier, 2006.• PAGE C, CURTIS M, SUTTER M, WALKER M, HOFFMAN B. Farmacologia integrada, 2^o edição. Manole, 2004.• STITZEL, Robert E; CRAIG, Charles R. Farmacologia moderna com aplicações clínicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.• LEMOS, Tadeu; LIMA, Thereza Christina Monteiro de. Farmacologia para biologia. Florianópolis: CED/LANTEC, 2009.• ZYNGIER, Szulim Ber; GARCIA, Francisco Carlos Vazquez de; ZYNGIER, Silvia. Farmacologia básica do sistema nervoso autônomo por simulação computadorizada. São Paulo: EDUSP, 1995.

Disciplina: Condutas, Técnicas e Normas na Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica II
Ementa
Discutir de forma integrada a farmacocinética clínica com a biofarmácia. Conhecer e aplicar as ferramentas gerenciais desde seleção até o uso das tecnologias em saúde, principalmente o uso racional do medicamento. Incluindo as principais metodologias de farmacoconomia e gestão da segurança do paciente para desenvolvimento uma cultura de segurança institucional. Principais Ferramentas para uma gestão clínica de medicamentos.

Conteúdo Programático
1. Seleção de Medicamentos 2. Programação de medicamentos (metodologias) 3. Aquisição (Licitação) 4. Controle de estoque 5. Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de medicamentos 6. Elaboração de Procedimento Operacional Padrão 7. Farmacoeconomia: conceito e principais metodologias 8. Farmacovigilância.
Bibliografia
<ul style="list-style-type: none"> MARIN, N. (Org.) Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Organizado por Nelly Marin et al. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003. VARALLO, F.R.; MASTROIANNI, P.C. Farmacovigilância: da teoria a prática. São Paulo: Ed. Unesp, 2013. LEITE, S.N. et al. (Org.). Gestão da assistência farmacêutica. Florianópolis: EDUFSC, 2016. 160p. (Assistência Farmacêutica no Brasil: Política, Gestão e Clínica; v.2). FARIAS, M.R. et al. (Org.). Seleção de medicamentos. Florianópolis: EDUFSC, 2016. 188p. Assistência Farmacêutica no Brasil: Política, Gestão e Clínica; v.3). DIEHL, E.E. et al. (Org.). Logística de medicamentos. Florianópolis: EDUFSC, 2016. 152p. (Assistência Farmacêutica no Brasil: Política, Gestão e Clínica; v.4) STORPIRTIS, S. et al. (Coord.). Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (Ciências Farmacêuticas). ISBN: 978-85-277-1380-1. Edição online disponível em: Acesso em: 2 abr.2019.

Disciplina: Farmácia Clínica Hospitalar
Ementa
Capacitar para o atendimento ao paciente no ambiente hospitalar, na perspectiva da integração na equipe multidisciplinar de saúde. Para tal a Farmácia Hospitalar é abordada como um setor de caráter assistencial técnico-científico e administrativo, onde se desenvolvem atividades ligadas à produção, seleção, aquisição, armazenamento, controle, informação e distribuição de medicamentos e correlatos às unidades hospitalares, bem como a orientação de pacientes.
Conteúdo Programático
1. Atribuições e Competências do Serviço de Farmácia Hospitalar 2. Farmácia Clínica Hospitalar 3. Manipulação de Medicamentos no Âmbito Hospitalar 4. Estrutura, Organização e Administração do Serviço de Farmácia Hospitalar 5. Gestão de Compras e Estoque em Farmácia Hospitalar.
Bibliografia
<ul style="list-style-type: none"> NOVAES, MRGC; SOUZA; NNR; NÉRIEDR; Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. São Paulo: SBRAFH, 2009. SBRAFH, FH. Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. 2. ed. Goiânia: SBRAFH, 2007. GOMES, MJVM; REIS AMM. Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em Farmácia Hospitalar. 1. ed. São Paulo: Manole, 2002. STORPIRTIS, S; MORI ALPM; YOCHIY. Ciências Farmacêuticas: Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koog, 2008 CIPRIANO SL; PINTO VB; CHAVES CE. Gestão estratégica em Farmácia Hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2009. MAIA NETO, J F. Farmácia Hospitalar e suas interfaces com a saúde. São Paulo: RX, 2005: RX, 2005. BRUNTON LL; LAZO JS; PARKER KL. Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas de Terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw, 2007.

- CAVALLINI, ME. Farmácia Hospitalar - Um enfoque em sistema de saúde. São Paulo: Manole, 2002.
- SOUZA, GB. Estabilidade de medicamentos injetáveis. São Paulo: H. P. Comunicação, 2007. ,
- BRASIL. Ministério da Saúde. RENAME 2006. 3.. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. BISSON, MP. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. São Paulo: Medfarma,, 2003.
- TRISSEL, LA. Guia de bolso para fármacos injetáveis. São Paulo: Artmed, 2008. MARIN, N; LUIZA VL; OSÓRIO-DE-CASTRO CGS. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: OPAS/oms., 2003.

Disciplina: Biossegurança Aplicada a Farmácia Clínica
Ementa
Conceito, importância, Legislação e normas e medidas de <i>biossegurança</i> nas atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde. conjunto de medidas voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades em ambientes ocupacionais do campo da saúde e laboratorial, que podem comprometer a saúde do homem e causar danos ao meio ambiente. Noções de qualidade em Biossegurança. Legislação. Noções de primeiros socorros.
Conteúdo Programático
1. Aspectos Regulamentares sobre Biossegurança 2. Medidas de Biossegurança 3. Código de ética da Profissão 4. Procedimentos de Biossegurança 5. Biossegurança e Medicamentos.
Bibliografia
<ul style="list-style-type: none">• HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J.; HIRATA, R. D. C. Manual de Biossegurança. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2016.• CORINGA, Josias do Espírito Santo. Biossegurança. 1a ed. Editora do Livro Técnico. 2010. Federal da Bahia. Instituto de Ciências da Saúde. Manual de Biossegurança. Salvador. 2001. HIRATA, Mario Hiroyuki;• FILHO, Jorge Mancini; HIRATA, Rosário Dominguez Crespo. Manual de Biossegurança. 3a ed. Manole. 2016.• MASTROENI, M.F. Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde. 2a. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.• SILVA, J. V. Biossegurança no contexto da saúde. 1ª Ed. São Paulo: Érica, 2013.• VALLE, S. Biossegurança – Uma abordagem multidisciplinar. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.• CHAVES, Márcio José Figueira. Manual de Biossegurança e Boas Práticas Laboratoriais. Laboratório de Genética e Biologia Molecular – Instituto do Coração. 2014.• ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Manual de segurança biológica em laboratório. 3ª ed. Genebra. 2004.